

FORMAÇÃO DO GRUPO DAS MULHERES AGRICULTORAS DE ITAJAÍ-SC

Márcia Gilmara Marian Vieira

Amanda Clemente Schlindwein

Micheli Soares dos Santos

Fernando Henrique Prado

RESUMO: A Rede Ecovida de Agroecologia, congrega grupos de agricultores familiares, organizações e movimentos a eles vinculados, especialmente ONGs e organizações de consumidores. A reprodução social dos agricultores familiares, pela produção agroecológica de alimentos, está na base da proposta organizativa da Ecovida, isto é, não é a busca do lucro, ou a competição capitalista o motor desta organização que atua no mercado de produtos orgânicos. A Ecovida se consolida como uma importante organização de articulação da agricultura orgânica do Sul do país e o desenvolvimento da produção agroecológica em SC e no Brasil. Ela articula mais de 2.700 agricultores familiares, sendo composta por 23 núcleos regionais, os quais têm em torno de 170 municípios. É integrada por, aproximadamente, 200 grupos de agricultores, 20 ONGs e 10 cooperativas de consumidores. São mais de 100 feiras livres ecológicas e outras formas de comercialização em sua área de atuação, e se desenvolve em paralelo a um número crescente de consumidores que, nos últimos anos, têm o desejo de aceder a produtos orgânicos. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Educação para Transformação: meio ambiente, saúde e gênero visa promover educação popular em saúde, meio ambiente e relações de gênero para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da agricultura familiar estimulando a participação cidadã como estratégia de mudança e autonomia. O Projeto é vinculado à Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), a qual é norteadá pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão. Este é o relato vivenciado pelas mulheres agricultoras do município de Itajaí que estão no processo de transição para a Agroecologia. A metodologia empregada nas atividades do Projeto é pautada nas propostas pedagógicas de Paulo Freire. O Projeto já está em andamento durante dois anos, com oficinas relacionadas à Agroecologia e às técnicas sustentáveis de manejo. Nessa etapa do Projeto, as mulheres agricultoras, organizadas em grupos, estão sendo inseridas na Rede Ecovida para terem mais autonomia e apoio.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia. Alimentação Saudável. Gênero e Saúde.